



## **AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA MULTISSERIADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ- AÇU/PA**

Aldemir de Sena Trindade Junior<sup>1</sup>  
Aline Franciane Teixeira de Lima<sup>2</sup>  
Emily Tainara Monteiro Gomes<sup>3</sup>  
Maria do Socorro Castro Hage<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo trata acerca das contribuições do PIBID em uma escola pública multisseriada na zona rural de Igarapé-Açu/PA tendo como objetivo geral evidenciar as contribuições do PIBID em uma escola pública multisseriada. A questão problema que norteou a nosso estudo partiu da seguinte pergunta. Quais as principais contribuições do Programa Institucional de Iniciação à Docência em uma escola multisseriada na zona rural do município de Igarapé-açu? A metodologia utilizada para analisar o objeto de estudo foi a pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa de campo, a partir das vivências possibilitadas neste contexto multisseriado. A estrutura do nosso artigo está subdividida em subtópicos, inicialmente falamos sobre a importância do Programa para o ensino superior na formação do professor, em seguida trazemos as principais características das classes multisseriadas. Os resultados desta pesquisa mostram que as contribuições do PIBID são de grande importância no processo de ensino e aprendizagem dos alunos das turmas multisseriadas, assim como um grande auxílio na prática pedagógica da professora que atua neste contexto.

**Palavras-chave:** PIBID, Multissérie, Escola pública

### **INTRODUÇÃO**

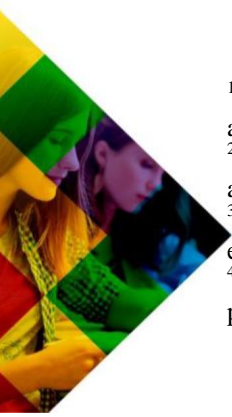
O PIBID (programa institucional de bolsa de iniciação à docência) vem desde muito cedo contribuindo com a educação básica no município de Igarapé-Açu/PA, tendo como foco as escolas da zona rural, na qual se enquadram na modalidade do campo. Posto isso, o programa de iniciação à docência está elevando a formação do futuro professor, haja vista a inserção na realidade escolar que antecede sua formação, desse modo torna-se possível conhecer as adversidades e diversificação desse âmbito, assim como as formas de explorar as

<sup>1</sup>Graduando do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual do Pará - UEPA, [aldemirsena.2223@gmail.com](mailto:aldemirsena.2223@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual do Pará - UEPA, [alinefran.lima@gmail.com](mailto:alinefran.lima@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual do Pará - UEPA, [emily.tmgomes@aluno.uepa.br](mailto:emily.tmgomes@aluno.uepa.br)

<sup>4</sup>Universidade do Estado do Pará - UEPA, Doutora em Educação: currículo com pós-doutorado em educação pela PUC/SP, [socorro.hage@uepa.br](mailto:socorro.hage@uepa.br)



melhores possibilidades de enfrentar os desafios na sala de aula, preparando o discente para a realidade do futuro próximo.

Partindo desse contexto, este artigo buscar evidenciar as contribuições do PIBID em uma escola pública multisseriada na zona rural de Igarapé- açu/ PA, abordando sobre as classes multisseriadas, suas possibilidades e desafios no que tange o subprojeto de pedagogia do Campus X/ Igarapé-Açu. Além disso, a pesquisa mostra o processo de aceitação da escola, a relação com os pais, alunos e comunidade, ou seja, o público alvo do projeto o qual estamos inseridos.

A justificativa desta pesquisa está relacionada ao interesse de mostrar os benefícios que o PIBID representa para a escola e comunidade no qual está inserido, bem como aos alunos e professores titulares que estão envolvidos no programa. Assim como os desafios que os bolsistas enfrentam dentro do ambiente escolar, tais como; planejamento dos conteúdos, adaptação na realidade escolar, a dedicação dos pibidianos na busca de estratégias para desenvolver o melhor trabalho possível junto à escola multisseriada.

Desse modo, a estrutura artigo está dividida em tópicos, inicialmente aborda sobre a importância do PIBID para o ensino superior na formação do professor, seguido das principais características e conceitos das escolas multisseriadas e apresenta também as contribuições do PIBID nas escolas multisseriadas.

Por fim, os resultados deste estudo mostram que apesar das dificuldades de estrutura, política e financeira junto com os desafios em sala de aula, o PIBID está contribuindo de forma significativa na escola, junto à professora da turma e dos alunos, ao trazer estratégias e ações pedagógicas lúdicas e diferenciadas, tendo como base a realidade das crianças inseridas neste contexto.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente este trabalho surge a partir dos estudos de alguns autores que discutem a temática, como Arroyo (2010), Hage (2005) entre outros.

Em seguida foi desenvolvida uma pesquisa de campo junto á uma escola multisseriada na zona rural do Município de Igarapé-Açu/Pa, utilizando como instrumento de coleta de dados uma entrevista com a professora supervisora. Esta entrevista ocorreu em um local com uma privacidade adequada, permitindo assim, que a professora pudesse expressar seus pontos de vista com maior liberdade.

## **A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

O Plano de Desenvolvimento da educação (PDE), foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação, tendo como propósito integrar um conjunto de programas que envolvem as etapas, os níveis, as modalidades da educação escolar brasileira com o objetivo de alcançar todo o sistema educacional brasileiro. Explanado isso, o Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência PIBID faz parte dessa integração instituído pelo decreto de lei nº 7.219/2010, sendo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o órgão implementador desse programa.

O objetivo deste programa é elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas a formação inicial dos professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, como uma experiência muito importante para o discente que busca conhecer a realidade das escolas públicas no Brasil.

Aproximar o discente de licenciatura ao ensino básico e sua realidade é de suma importância para seu processo de formação, para que se conheça a realidade do professor em ofício todos os dias. É nesse sentido que Arroyo, (2007), aborda

Como nos aproximar da condição docente e do trabalho como olhar a formação a partir da condição docente e do trabalho? Não em uma relação linear, idealizada, mas tensa e em permanente construção-reconstrução no jogo da dinâmica social, política e cultural (2007).

Portanto, o programa possibilita adquirir experiência no planejamento das atividades escolares, metodologia e didática que são essenciais no futuro não tão distante do professor em formação que está vivenciando esta realidade através do programa PIBID.

Em se tratando do subprojeto do PIBD vinculado ao curso de pedagogia, a contribuição nas escolas multisseriadas ganha uma qualidade muito maior. Entendemos assim, que a relação teoria e prática deve fazer parte do processo formativo dos acadêmicos das licenciaturas e o PIBID acaba por fortalecer ainda mais este vínculo numa parceria salutar e necessária entre a universidade e a educação básica.

Nesse sentido, podemos ressaltar que a partir deste programa, a formação dos futuros profissionais da educação ganha mais um reforço em seu processo, pois a experiência no

cotidiano das escolas durante a sua formação inicial, será determinante para a sua futura vida pessoal e profissional.

Em se tratando de uma realidade na Amazônia paraense, como é o caso do PIBID/ Pedagogia /UEPA, suas ações são desenvolvidas nas classes multisseriadas, que é uma realidade muito comum em nosso Estado. Os acadêmicos envolvidos no Programa, tem a oportunidade de fazer essa troca de conhecimento com a professora e os alunos da multisserie, elevando assim a qualidade no seu processo formativo.

### **AS ESCOLAS MULTISSERIADAS: principais características**

Falar sobre escolas multisseriadas implica saber que é caracterizada pela junção de alunos de idades e series diferentes numa mesma sala de aula, culminando para grandes desafios no fazer docente. Nessa turma o professor precisa adaptar o planejamento e o conteúdo das aulas para atender as necessidades de cada aluno, usando recursos didáticos diferentes, metodologias diversas, de modo que os alunos tenham bons resultados em sua aprendizagem, tendo que administrar um ensino mais individualizado, de acordo com suas idades e suas series.

Questionado pelo modelo, a escola multisseriada tem suas contestações frente a continuidade da sua existência, dependendo quais os rumos a serem tomados, esta escola ainda é para integrante na educação do campo e o principal véis de acesso à educação, na fala de Arroyo (ARROYO, 2010, p. 16).

Além disso, as turmas são formadas em escolas rurais onde o número de alunos é reduzido, essa abordagem também pode proporcionar um ambiente de aprendizado mais inclusivo, onde a troca de conhecimento entre alunos mais velhos e alunos mais novos persiste, pois são níveis de conhecimento diferente em um só espaço. Os materiais didáticos adaptados e o uso de estratégias de ensino diferenciado, são essenciais para atender as diferentes necessidades e habilidades desses alunos presente em sala de aula.

Nesse sentido, podemos ressaltar o ponto de vista da autora abaixo:

A classe multisseriada é uma realidade, pois quase metade das escolas brasileiras atua dessa forma, na maioria das vezes o que se vê nessas instituições, desvia-se do que estamos habituados a identificar como unidade escolar. Ela possui uma organização diferente, pois atende geralmente do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental, dentro de uma única sala (SILVA; SOUSA, 2016, p. 229).

Assim, trabalhar com a multisserie é necessário levar em consideração a diversidade de saberes existentes na sala de aula e utiliza-los como parte de uma educação significativa. As classes multisseriadas são um desafio para a docência, porém não é o maior obstáculo que esses professores enfrentam nas escolas do campo, mas sim a falta de recursos, estruturas adequadas, pouco recursos financeiros e entre outros. Mas que são superados com muita dedicação e comprometimento para com as turmas e a comunidade.

Arroyo (2011) ressalta que por muito tempo nunca se ouviu falar sobre a multissérie, salientando que “a palavra multisseriada tem um caráter negativo para a visão seriada urbana. Como se a escola urbana seriada fosse boa, o modelo; e a multisseriada fosse algo que vamos destruir, para um dia criar a escola seriada no campo” (p. 83).

Com base nessa ideia, entendemos que a multisserie acaba sendo para muitos alunos, a única oportunidade de ingressar numa instituição escolar. Os moradores da zona rural enfrentam muitas dificuldades para que seus filhos possam estudar.

Uma das principais características desses espaços na visão do autor Hage (2005) diz que:

As escolas multisseriadas são espaços marcados predominantemente pela heterogeneidade ao reunir grupos com diferenças de série, de sexo, de idade, de interesses, de domínio de conhecimentos, de níveis de aproveitamento, etc. Essa heterogeneidade inerente ao processo educativo da multissérie, articulada a particularidades identitárias relacionadas a fatores geográficos, ambientais, produtivos, culturais, etc; são elementos imprescindíveis na composição das políticas e práticas educativas a serem elaboradas para a Região Norte e para o país ( p. 57).

Se caracteristicamente as escolas multisseriadas se apresentam nos escritos de muitos autores como espaços marcados pela diversidade de alunos e, sobretudo, pela heterogeneidade que predomina no seio dessas instituições, entende-se que mesmo com todos os caminhos e desafios que perpassam o cenário do campo, ainda existem pontos que qualificam, positivamente, a multissérie, pois ao considerar que nessas classes os alunos conseguem aprender uns com os outros a partir das peculiaridades que formam as identidades individuais de cada sujeito, há de fato possibilidades as quais podem transpor os desafios que cercam esse cenário.

Portanto, levando em consideração as desigualdades e desafios enfrentados pelos estudantes do campo e os professores das turmas multisseriadas, como a falta de recursos financeiros o distanciamento ao acesso à educação, é de claro entendimento a importância de oferecer uma educação que proporcione a reflexão crítica e formação cidadã, visando assim a melhoria das condições de vida das comunidades rurais, e o crescimento e formação desses alunos que estão inseridos nas turmas multisseriadas.



## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NAS ESCOLAS MULTISSERIADAS

Sabemos que as escolas com classes multisseriadas ainda estão presentes em áreas rurais de muitos municípios de nosso Estado. Administrar aula em uma sala com discentes com idades e séries distintas, com currículos escolares adaptados, é desafiador para qualquer educador, além da falta de infraestrutura que muitas escolas apresentam.

Diante desse cenário o programa do PIBID do subprojeto de Pedagogia se propõe atuar na zona rural, possibilitando uma reflexão sobre a necessidade de construir uma proposta pedagógica específica para as escolas localizadas nesses espaços, como agentes de transformação de uma realidade educativa marcada pela exclusão.

Para isso foi preciso conhecer o cotidiano da escola e suas dificuldades que traduz o que ela realmente é, e o que fazem dela os seus participantes. Nesse sentido, nenhuma escola é igual à outra, embora possam ser parecidas, por expressarem elementos comuns.

Assim o PIBID evidenciou muitos impactos positivos nas escolas rurais que o programa atua, dentre eles, a visibilidade crescente dessas escolas dentro e fora da comunidade rural, participação familiar no processo educativo, valorização dos valores e tradições rurais: contemplar no projeto pedagógico a identidade rural e fomentar ações de valorização cultural deste contexto, vínculo dos saberes locais com a proposta pedagógica formal; estabelecimento de instrumentos didáticos e práticas pedagógicas que promovam o diálogo entre o local-específico e o científico.

É notório também a grande motivação por parte dos docentes, gerando melhorias na participação das aulas, no aprendizado dos conteúdos. Para os alunos destes espaços, a participação dos acadêmicos da Universidade, de alguma forma os inspiram, que mesmo morando na zona rural, adentrar em uma universidade futuramente não é mais um sonho, e sim uma realidade próxima.

E as ações desenvolvidas no PIBID para esse público de multissérie, também nos faz refletir sobre as nossas futuras ações docentes, por entendermos que valorizar a cultura, os saberes e vivências dos alunos que moram longe dos grandes centros urbanos, precisam ser valorizados e trabalhados nos currículos escolares.



O protagonismo desses alunos precisa ser visibilizado para que os poderes públicos repensem ações mais efetivas e que atendam as demandas da zona rural e principalmente das escolas que atendem as classes multisseriadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Enquanto pibidianos foi possível observar e vivenciar experiências significativas no projeto, sendo assim através de pesquisas e diálogos estabelecido com a professora titular da escola na qual o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem atuando pela terceira vez, foi notório a sua grande contribuição.

Em seus relatos a professora aborda que tem feito um trabalho excelente com os alunos da comunidade por meio do projeto. Respondendo à pergunta se estava satisfeita com o PIBID na escola, a professora titular diz:

“Estou muito satisfeita, não só a professora, como as famílias, os pais, as crianças, porque com o PIBID aqui na escola, a diferença é muito grande, a motivação é maior, as crianças se sentem valorizadas, mais felizes e tem mais interesse em aprender”. (PROFESSORA SUPERVISORA)

Porém vale ressaltar que as dificuldades encontradas em relação a estrutura, políticas públicas e financeiras, que estão presente na educação do campo, inúmeros desafios em sala de aula em se tratar de turma multisseriadas da zona rural, pois são crianças com níveis de dificuldades diferentes, mas que são trabalhadas de maneira que possam evoluir no seu processo de aprendizagem.

Ainda com base no depoimento da professora, percebe-se a alegria não só da escola como da comunidade do entorno, em relação à presença do PIBID neste espaço. Eles são conscientes de que a presença dos acadêmicos da Universidade só tende a contribuir com a vida de seus filhos, e aliar uma parceria importante entre a Universidade e a escola pública.

Também foi perguntado no que o programa PIBID pode melhorar? Sendo obtida a seguinte resposta:

“Que tivesse oportunidade de mais escolas terem essa oportunidade tão maravilhosa, que esse programa fosse expandido, e que mais acadêmicos da UEPA, futuro professores, tivessem essa oportunidade que é muito importante”. (PROFESSORA SUPERVISORA)

Com base nesse ponto de vista da professora, visualizamos a importância das ações dos Pibidianos nas escolas e, infelizmente, ainda não se pode atender à todas. A tarefa é grande de determinados docentes da Universidade, em propor projetos que possam atender às

necessidades das escolas do município, onde os acadêmicos tenham a oportunidade mais concreta de contribuir com o seu conhecimento, com as suas ações pedagógicas.

Outro ponto positivo é o interesse de aprender dos alunos que se ampliaram, querendo sempre participar e aprender coisas novas, trazendo a sensação de que podemos contribuir com aquele sistema de ensino, e junto com o professor construir recursos para fomentar o ensino daqueles alunos, ajudando com as dificuldades no seu processo de ensino e aprendizagem.

Com a experiência que ainda estamos vivenciando nas escolas com o PIBID, percebemos que muita coisa já foi feita e que muito mais precisa ser ampliado. Entendemos que a experiência é única e muito significativa, e irá nos auxiliar nas reflexões e nas práticas pedagógicas futuras, pois o melhor aprendizado é aquele que adquirimos na prática, na convivência, no dia a dia da escola.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID subprojeto de Pedagogia traz à Universidade uma reflexão e uma discussão sobre a realidade das comunidades rurais. Abordar essa temática é de extrema relevância ao processo de formação dos alunos de pedagogia.

A temática da educação do campo não está na estrutura curricular desta licenciatura, logo fica evidente que os alunos que estão participando do subprojeto atualmente, estão vivenciando um processo educativo/formativo único, desenvolvendo uma práxis pedagógica coerente com as demandas das escolas que futuramente irão atuar.

Buscar estratégias pedagógicas para intervir na realidade das escolas rurais e periféricas, que historicamente são marginalizadas e renegadas ao segundo plano pelas políticas públicas auxiliam na construção de uma escola que seja de fato educadora das classes populares, voltada a superação dos desafios vivenciados na construção de uma educação de qualidade social.

Diante de tudo o que foi explanado neste artigo, concluímos que o PIBID pedagogia não só tem contribuído para a formação do professor na vida acadêmica, como também é de suma importância para os membros escolares do campo na multissérie, pois, valoriza, enriquece e proporciona visibilidade a essas escolas.

Portanto, o Programa vem contribuindo de maneira positiva, de modo que trouxe visibilidade a escola, renovou a vontade de aprender dos alunos, abriu portas entre a educação



básica e educação superior, promovendo esse primeiro contato de iniciação à docência para nós universitários e futuros professores.

Portanto de modo geral o PIBID só tem agregado com a educação e formação das crianças da zona rural de Igarapé-Açu, assim como a troca de conhecimento estabelecida entre ambos.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. A Educação Básica e o Movimento Social do Campo. *In*: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (org.). **Por uma Educação do Campo**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 67-86.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. **Retratos da realidade das Escolas Multisseriadas na Amazônia Paraense**. Informativo Comunica Geperuaz. n. 3-4, Belém/PA, Maio –Junho, 2005.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Classes Multisseriadas: Desafios da educação rural no Estado do Pará/Região Amazônica. *In*: HAGE, Salomão Antônio Mufarrej (Org.). **Educação do Campo na Amazônia**: retratos da realidade das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, 2005, p. 42-60. Disponível em: [http://educampo.miriti.com.br/arquivos/File/Livro\\_Geperuaz.pdf](http://educampo.miriti.com.br/arquivos/File/Livro_Geperuaz.pdf). Acesso em: 05 agosto. 2023.

SOUZA, Altina Mergulhão de; LOUREIRO, Jurema Marques. **A formação do professor e os desafios da prática docente na escola do campo em Igarapé-Açu**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal Rural da Amazônia, São João de Pirabas, 2017. 58 p. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/216>. Acesso em: 08 agosto 2023.